

# Justiça 2005-2007: dois anos com resultados no sistema judicial

## 20 factos & números

1. Em 2006, entraram menos 4,4% de processos que em 2005 e terminaram mais 14,3% de processos que em 2005.
2. Há mais de uma década que o número de processos findos num ano não superava o número de processos entrados nesse ano.
3. Em consequência, a pendência nos tribunais desceu 6.675 processos, o que corresponde a menos 0,4% de processos pendentes que em 1 de Janeiro de 2006.
4. Entre 1995 e 2005, a pendência tinha crescido, em média, 100.000 processos/ano (mais 123,6%).
5. Nos últimos 3 anos (2003 a 2005) a pendência tinha crescido, em média, 120.000 processos/ano (mais 23,7% do que os processos pendentes em 2002, o que significa que a pendência teve um agravamento médio de 8,3% por ano).
6. Se a pendência tivesse crescido ao mesmo ritmo dos últimos 3 anos, teríamos mais 138.258 processos nos tribunais.
7. É a primeira vez, em mais de 10 anos, que o número de processos cíveis findos (492.834) é superior ao número de processos cíveis entrados (472.639).
8. Em consequência, em 2006 houve menos 20.195 processos cíveis pendentes nos tribunais.
9. Em 2006, o número de acções declarativas pendentes nos tribunais desceu 17,3% face a 2005.

10. A redução das acções declarativas pendentes deve-se a uma redução da procura na ordem dos 12,3% (menos 14.103 processos entrados do que em 2005) e a um aumento da produtividade de 7% (mais 9.322 processos findos do que em 2005).
11. Diminuiu 23,5% a percentagem de acções declarativas entradas relacionadas com dívidas civis e comerciais com valor entre €3.740,98 e €14.963,94, em relação às quais passou a ser possível utilizar o procedimento de injunção.
12. As acções declarativas entradas com objecto de acção *dívida de prémio de seguro* caíram 49,5%.
13. O número das acções declarativas entradas relativas ao cumprimento de obrigações pecuniárias diminuiu 23,7% na Área Metropolitana de Lisboa e 17,3% na Área Metropolitana do Porto, após a introdução da regra da competência do tribunal da comarca do réu para a instauração de acções relativas ao cumprimento de obrigações.
14. Em 2006, entraram no sistema judicial menos 15,9% acções executivas do que em 2005.
15. Em 2004 tinham entrado mais 5,4% e, em 2005, mais 8,7% acções executivas.
16. Houve, portanto, uma redução da procura na acção executiva: entraram menos 54.071 acções executivas.
17. Em 2006, terminaram mais 22,1% de acções executivas do que em 2005.
18. Portanto, houve um aumento da produtividade na acção executiva, com mais 48.938 acções executivas findas.
19. Assim, em 2006 houve uma redução acentuada do crescimento do número de acções executivas pendentes (1,6%).

20. A pendência na acção executiva tinha crescido 16,5% em 2003, 13,3% em 2004 e 14,4% em 2005.